

PESQUISA/PÓS-GRADUAÇÃO - PESQUISA/ PÓS-GRADUAÇÃO

**SEQUÊNCIA DIDÁTICA EM GEOGRAFIA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA
ESCOLA DO CAMPO NA ESCOLA MUNICIPAL SANTA ROSA-
ITAQUIRAÍ/MS**

Ana Lia Lourenço Gomes (analiagomes87@gmail.com)

Alex Torres Domingues (alextdomingues@gmail.com)

O aumento de resíduos sólidos tem promovido o enfrentamento de maiores desafios quanto à sustentabilidade em toda a sociedade. Produções em larga escala demonstram os impactos que o ser humano é capaz de causar no meio ambiente, sobretudo quando muitos sobrevivem do chamado “lixo”. O descarte inadequado de resíduos ocorre frequentemente em zonas urbanas e, em contrapartida, o tema ainda é pouco abordado em redes de ensino, principalmente naquelas localizadas em zonas rurais, onde a queima, o aterro e o abandono próximo a corpos d’água são recorrentes, representando um grave problema socioambiental. Diante do fato de que as escolas também constituem espaços geradores de resíduos, impõem-se a reflexão acerca de suas práticas cotidianas e do papel da educação no enfrentamento dessa problemática. A fundamentação ancora-se em autores como Arroyo (2004), Assad (2016), Caldart (2012), Molina e Jesus (2004), Reigota (2004), Soares (2007), cujas contribuições foram fundamentais para a reflexão acerca dos direitos educacionais dos povos do campo, do papel da escola na formação para a sustentabilidade e da importância da educação como prática transformadora. Portanto, objetivou-se instrumentalizar a prática pedagógica por meio da discussão do tema “resíduos sólidos ou lixo?” em uma Escola do

Campo, estabelecendo sua correlação com o ODS 4 (Educação de Qualidade), o ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) e o ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis). Como objetivos específicos definiram-se: compreender como ocorre o descarte de resíduos na escola do campo; planejar uma proposta interdisciplinar que trate do tema de forma contextualizada; e estimular o protagonismo estudantil diante das questões ambientais locais. No âmbito do Ensino de Geografia Escolar, articulam-se os fundamentos da Educação do Campo e da Educação Ambiental crítica, mediante a elaboração e aplicação de uma sequência didática fundamentada na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A metodologia adotada apresenta uma abordagem qualitativa, orientada pela pesquisa-ação, apoiando-se em observações sistemáticas, na aplicação de questionários diagnósticos e na análise das produções dos discentes ao longo da execução das atividades planejadas. Os resultados parciais obtidos revelam que os estudantes demonstraram interesse pelo tema abordado, reconhecendo sua realidade local como integrante da problemática “resíduo ou lixo”, e sugerindo soluções simples e viáveis, incluindo a coleta seletiva, reciclagem, reaproveitamento de resíduos orgânicos e compostagem. Conclui-se que a sequência didática como ferramenta de aprendizagem, configura-se como uma metodologia ativa no contexto interdisciplinar, contribuindo para a abordagem da temática Educação Ambiental e Geografia Escolar, sendo evidenciada pela participação e interação espontânea dos alunos durante a execução das atividades em sala de aula, tornando-as mais produtivas e prazerosas, ressaltando a importância de práticas pedagógicas contextualizadas. Por fim, a sequência didática constitui uma ferramenta com potencial para a formação de indivíduos críticos e conscientes, capazes de contribuir para a construção de sociedades mais sustentáveis. Agradecemos a Deus, familiares e amigos, ao município de Itaquiraí pelo apoio de pesquisa na Escola do Campo, a todos os envolvidos do PROFGEO – UFGD e a Capes pela bolsa de estudos concedida.

Palavras-chave: educação do campo; geografia escolar; resíduos sólidos.